



CARACTERIZAÇÃO E SETORIZAÇÃO DAS ILHAS DA BAÍA BABITONGA, SANTA CATARINA

Fava, Isis Rebeca Sartorato¹, Vieira, Celso Voos²

Filiação dos Autores – ^{1,2}Curso de Biologia Marinha – Centro de Ciências Humanas e Biológicas – Universidade da Região de Joinville.

A presente pesquisa foi desenvolvida no estuário da baía Babitonga, localizada na porção norte do litoral de Santa Catarina. A baía Babitonga como a detentora do maior manguezal da Zona Costeira de Santa Catarina, tem sido objeto de estudos biológicos, ecológicos e geográficos, porém ainda carece de estudo quanto a caracterização e setorização das ilhas presentes dentro do estuário. Este trabalho tem como objetivo mapear, caracterizar e setorizar as ilhas da baía Babitonga, além de descrever os principais componentes bióticos, físicos e antrópicos das mesmas. Nesse sentido foi realizado o mapeamento das ilhas por meio de fotointerpretação com a utilização dos ortofotos e imagens de satélite de alta resolução. Foram contabilizadas 206 ilhas dispostas em 6 grupos, sendo eles: Canal do Palmital, Lagoa do Saguacú, Canal do Linguado Norte, Canal do Linguado Sul, Central e Foz. As ilhas compreendem uma área total de 34,47 km² (3.447 ha) e um perímetro total (linha de costa) de 22,86 km. Quanto ao tipo de substrato, 13,3% das ilhas possuem substrato rochoso e 86,7% substrato sedimentar. A vegetação é composta predominantemente por manguezal com 45,54% das ilhas, seguido de vegetação de terras baixas e restinga com 39,79%. Por fim, fica clara a escassez de informações atualizadas e detalhadas referente às ilhas da baía Babitonga, visto que até o presente momento é conhecido apenas um estudo neste âmbito, datado de 1998 e que apresenta dados discrepantes do levantamento atual.

Palavras-chave: Geoprocessamento, sensoriamento remoto, agrupamento.